

RESUMO

A evolução das linguagens de programação nos mostra um cenário de constante elevação no nível de abstração, estimulada pela necessidade de aumento na produtividade para criação e manutenção de sistemas informatizados cada vez mais complexos. Entretanto, apesar dessa evolução, o processo de desenvolvimento de *software* ainda separa a criação de artefatos de modelagem dos artefatos de codificação.

A abordagem MDA (*Model-Driven Architecture*) busca integrar os esforços de modelagem com os de programação através da eliminação das barreiras existente entre eles. Em MDA, os modelos são o foco central para o desenvolvimento de sistemas, e não apenas meros transmissores de conhecimentos em papel de uma equipe para outra. Ferramentas automatizadas farão o trabalho de conversão dos modelos de especificação e arquitetura da aplicação em artefatos de código executável, na forma mais completa possível.

Neste trabalho, buscamos apresentar, através de um estudo de caso, uma primeira investigação da tecnologia no nosso grupo de trabalho, analisando os resultados obtidos dessa experiência e comparando com as expectativas traçadas pelos proponentes do MDA. Com isso, esperamos apresentar um cenário concreto do estado atual da tecnologia e apontar alguns aspectos que precisam ser melhor elaborados para atingir essas expectativas.

Desta forma, no intuito de promover uma análise mais aprofundada de todos os aspectos do MDA, escolhemos o modelo de persistência de dados do sistema exemplo como alvo principal para a aplicação completa de todas as práticas sugeridas pela tecnologia no seu estágio atual.

ABSTRACT

The evolution of programming languages shows a constant raising in the level of abstraction, stimulated by the need for higher productivity in the creation and maintenance of computer systems. In spite of this evolution, the development of software still makes the difference between model artifacts and the code ones.

The MDA (Model-Driven Architecture) approach seeks the integration of efforts from modeling and programming by eliminating the barriers between them. In MDA, models are central for the development of systems, not only transmitters of knowledge from analysts to programmers. Automated tools will do the work of transforming specification and architecture models to executable code artifacts, in a way as complete as possible.

In this work, we intend to show, through a case of study, one first investigation of the technology in our working group, analyzing the requirements gathered from this experience and comparing with expectations from the MDA proponents. Thus, we expect to show the real state of art of this technology and point out some aspects willing to be more elaborated to reach those expectations.

Thus, in order to promote a deep analysis of all the aspects of MDA, we pick up the persistence data model from the example system as a target to apply the practices dictated by the actual state of art of the technology.